

ESTADO DE SÃO PAULO

# 'Retrato da Educação no Brasil'

2 MAR 1985

PORTO ALEGRE  
AGÊNCIA ESTADO

O ministro da Educação do governo Tancredo Neves vai receber de seus antecessores o MEC o estudo "Retrato da Educação no Brasil", preparado por técnicos do Ministério. Dividido em três volumes — estatística, análise e sugestões —, o levantamento sugere que o novo governo mantenha a prioridade para o 1º grau, destinando um maior esforço ao ensino profissionalizante do 2º, tanto na área técnica quanto na agrotécnica. Mais: o levantamento fala ainda em permitir a criação de novas universidades (desde que respeitados alguns critérios), na autonomia administrativa das universida-

des federais e num apoio "maciço" à pré-escola e à pós-graduação.

Ao dar estas informações, ontem, em Porto Alegre, o secretário-geral do MEC, o ministro-substituto, Sérgio Pasquali — a titular, Esther de Figueiredo Ferraz, representa o atual governo na posse do presidente Sanguinetti, no Uruguai —, explicou que a prioridade do governo Figueiredo na Educação foi para o ensino primário. "Isso ocorreu devido à realidade, que demonstra ainda ser de um terço o número de crianças de 7 a 14 anos fora das escolas", disse Pasquali, alertando que 23% da população brasileira com mais de 15 anos de idade é analfabeta — em 1970 esse índice atingia 33%. Apesar da redução, ele considera a porcentagem ainda muito elevada, por isso a sugges-

tão para que o governo Tancredo Neves continue dando prioridade ao primário e também à pré-escola, para incentivar a matrícula posterior no primeiro ano primário, ou o 1º grau.

Sérgio Pasquali informou que o MEC enfrentou dificuldades financeiras, principalmente antes da criação do Finsocial, e isso impediu maiores realizações. "Com o Finsocial investimos mais nas secretarias estaduais para o incentivo aos cursos primários, pois antes só dispúnhamos do Salário Educação", lembrou, afirmando que o orçamento do MEC para este ano é de Cr\$ 4,9 trilhões, correspondendo a 13% do global da Nação, tendo aumentado em 1% em relação a 1984.